

# AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS EM VIVEIRO DE CAFÉ, AVALIANDO-SE DIFERENTES ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DAS MUDAS

P.L.P. de Mendonça- Engº Agrº BASF S.A.- [pedro.paulino-mendonca@basf.com](mailto:pedro.paulino-mendonca@basf.com) , W.J. Junior - Engº Agrº BASF S.A.- [walter.junior@basf.com](mailto:walter.junior@basf.com)

Existem várias doenças importantes que ocorrem em viveiros, destacando-se o tombamento, a cercosporiose, a mancha aureolada e a mancha de phoma. Por isto a aplicação de fungicidas em viveiro é crucial para a formação de mudas com boa sanidade e qualidade, fornecendo mudas sadias para um melhor desenvolvimento e implantação da lavoura cafeeira. Para o viveiro adotamos programas preventivos, alternando fungicidas específicos com fungicidas protetores. Alguns fungicidas apresentam ótimos resultados em viveiros, proporcionando efeito tônico, com melhor enraizamento e melhor vigor, e com isso um maior crescimento das plantas. Visando testar estes fungicidas, foi instalado um ensaio no município de Varginha, visando avaliação do vigor e desenvolvimento das mudas. A variedade escolhida foi Mundo Novo 474/4, iniciando as aplicações na formação do primeiro par de folhas definitivas. O intervalo de aplicação foi em média de 15 dias. O plantio obedeceu todos os procedimentos técnicos corretos, com tratamento de sementes e uma boa composição de substratos. Utilizaram-se mudas em saquinhos plásticos convencionais, sendo o semeio realizado no dia 10/06/14. As aplicações se iniciaram no dia 24/10/14 e foram realizadas 4 aplicações , finalizando no dia 16/12/14 antes da saída das mudas para o campo.

O ensaio foi instalado com 5 tratamentos e o delineamento experimental utilizado foi de tratamento em faixas, tendo cada tratamento uma área de 2,0 metros quadrados de canteiro. As avaliações ocorreram 6 dias após a última aplicação. Foram avaliadas cerca de 10 mudas por tratamento, selecionadas aleatoriamente na área de cada tratamento. A aplicação foi realizada com costal manual e as doses foram estabelecidas por concentração. Os tratos culturais e nutricionais foram os indicados para a região. Foram efetuadas avaliações de altura de plantas (cm), profundidade de raiz (cm), diâmetro de caule (mm), número de pares de folhas formados, peso fresco de raiz (g), peso fresco de parte aérea (g) e volume de raiz (cm<sup>3</sup>).

Na tabela 1 estão especificados os tratamentos ensaiados, com produtos e doses utilizados.

## Resultados e conclusões

Na tabela 2 constam os resultados das avaliações de altura das plantas,

**Tabela 1-** Discriminação dos tratamentos do ensaio -produtos e doses ensaiados

Tratamentos	Dose(g ou ml/Lt água)	Principio ativo	Dose g.i.a./Lt de água
1- Testemunha			
2- Cantus	0,5	Boscalid	0,25
3- Comet	1,0	Pyraclostrobin	0,25
4-Cantus	0,5	Boscalid	0,25
Comet	1,0	Pyraclostrobin	0,25
5- Amistar	0,5	Azoxystrobin	0,25

**Tabela 2** – Resultado da avaliação dos parâmetros de crescimento das mudas, sob efeito de diferentes tratamentos com fungicidas – Crescimento da parte aérea e do sistema radicular.

Tratamentos	Parte aérea das mudas				Raizes	
	Altura de plantas (cm)	Diâmetro de Caule (mm)	Peso fresco (g)	Pares de folhas Formados (nº)	Profundidade (cm)	Peso fresco (g)
1- Testemunha	9,52	2,23	22,0	2,9	19,45	10,76
2- Cantus	11,50	2,37	34,37	3,0	20,85	15,11
3- Comet	12,25	2,74	47,70	3,5	22,10	21,16
4-Cantus + Comet	13,50	2,76	41,26	3,2	20,54	19,46
5- Amistar	10,45	2,32	32,28	3,0	19,30	14,89

Em função dos resultados obtidos foi possível concluir que :

- Todos os tratamentos com o fungicida apresentaram melhores parâmetros vegetativos que a testemunha sem tratamento;
- Comet na dose testada mostrou os melhores índices de crescimento com maior profundidade de raiz, maiores pesos frescos e maior número de pares de folhas formados,

- A mistura de Cantus com Comet também mostrou bons resultados com maior diâmetro de caule e maior altura de plantas;
- Cantus sózinho mostrou melhores resultados que Azoxystrobina nos parâmetros analisados.